



Título: Avaliação da composição florística e fitossociológica da formação ciliar na ARIE Floresta da Cicuta, RJ

Aluna: Beatriz Rocha Garçon

Orientador: Wellington Kiffer de Freitas

RESUMO

Este trabalho teve como objetivo o estudo do componente arbóreo e a estrutura fitossociológica de um trecho ciliar da ARIE Floresta da Cicuta, entre o município de Volta Redonda e Barra Mansa no estado do Rio de Janeiro. A Floresta da Cicuta, com cerca de 131 ha, é um importante remanescente do ecossistema Estacional Semidecidual, que também desempenha relevante função regulatória de corpos hídricos da região, além de ser um patrimônio ambiental local. O levantamento fitossociológico foi realizado pelo método de quadrantes. Nos 100 pontos, foram amostrados 400 indivíduos, sendo 7 mortos em pé e 7 indivíduos não identificados. Os 386 indivíduos restantes distribuídos por 39 famílias, 91 gêneros e 118 espécies. As 5 espécies mais importantes são: *Actinostemon verticillatus* (5,8%), *Myrcia vellozoi* (5,7%), *Actinostemon communis* (5,05%), *Moldenhawera polysperma* (4,84%), e *Guarea macrophylla* (4,26%). As famílias mais abundantes em espécies encontradas foram a Fabaceae e a Myrtaceae, todas com 15 espécies, sendo a Fabaceae com maior número de gêneros (13). O índice de diversidade de Shannon (H') é de 4,18 e a equabilidade (J), de 0,89. Além das espécies climáx *Euterpe edulis* (8) e *Pseudolmedia hirtula* (2), outras espécies também ameaçadas em extinção foram encontradas, *Urbanodendron bahiense* (1), *Nectandra oppositifolia* (3), *Urbanodendron verrucosum* (3), *Trichilia emarginata* (1), *Eugenia prasina* (5) e por último, a *Micropholis crassipedicellata* (3). Considerando os parâmetros florísticos e estruturais, o trecho de mata ciliar estudado encontra-se em estágio médio de sucessão. O valor de diversidade obtido neste estudo ($H'= 4,18$) é alto com relação a outros estudos fitossociológicos, e com isso, conserva um importante significado para conservação florestal da região e para a conservação da biodiversidade da Mata Atlântica.

Palavras-chave: fitossociologia, floresta estacional semidecidual, mata atlântica